



FORMAÇÃO

HISTÓRICA E POLÍTICA

DE ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS

DA ÁREA DA SAÚDE

Sociedade e o Pensamento Social



Módulo 1 - Universidade e mudança social:O que é sociedade?

Aula 3 – Sociedade e o Pensamento Social.

Objetivo

Apresentar as diferentes teorias a respeito da sociedade.



Sociedade e o Pensamento Social

- Como você observou na aula anterior, a universalização da educação escolar é um fato social. E todo fato social é histórico e implica em valores.
- Mas há algo mais: numa sociedade dividida socialmente, não há consenso em torno dos valores nem das teorias (explicações) sobre os fatos sociais.



- Apresentaremos nesta aula as concepções fundamentais de mundo em que se dividem as interpretações da realidade e das práticas na sociedade. São as concepções liberal e socialista.



Sociedade e o Pensamento Social

- As ideias que particularizam tais concepções estão implicadas nos processos históricos de surgimento e desenvolvimento da sociedade denominada “moderna”, que tem como marco a Revolução Francesa de 1789. São ideias correspondentes aos interesses e às contradições em vigência desde então.



- A concepção liberal coexiste com uma conservadora que se desenvolveu ao lado daquele processo revolucionário, advertindo para os riscos de ser ultrapassado pela “multidão” e pela “luta de classes”.

Por isso entendemos que precisamos apresentar o pensamento conservador como uma variante do pensamento dominante na nossa sociedade.



Vamos ler e analisar

- Mesmo “nascidas” há tanto tempo atrás, estas concepções continuam atuais e muitas das pessoas que se dedicam a explicar a nossa realidade/sociedade baseiam-se nelas.
- Vejamos a seguir alguns trechos de textos publicados em veículos da imprensa e redes sociais relativos a cada uma das concepções e uma análise inicial das idéias principais de cada uma.
- Tomamos como fato histórico as manifestações populares ocorridas no Brasil desde junho de 2013.



1. Sociedade e o pensamento Social: a concepção liberal

(Dennis Rosenfiel. Decifrando os rolezinhos. O Estado de São Paulo, 27/01/2014)

A questão dos rolezinhos não deixa de suscitar indagações, com diferentes atores políticos adotando posições segundo as suas próprias conveniências, como se se tratasse de um enigma difícil de decifrar. (...) Acontece que essas manifestações foram praticamente simultâneas às dos movimentos sociais organizados (...). Note-se que nas jornadas de junho os jovens se manifestaram nas ruas, que é o local mais adequado para esse tipo de mobilização. (...)



Fonte: <http://www.politicanarede.com/2014/01/mais-de-80-dos-paulistanos-sao-contra.html>



Agora há uma diferença essencial. As manifestações estão sendo feitas em shoppings, que são locais privados, empresariais. (...) Se os corredores de shoppings são “ocupados” por grupos de centenas ou milhares de pessoas correndo de um lugar para outro, os freqüentadores habituais desses estabelecimentos privados não têm mais nenhuma liberdade de ir e vir.



Mesmo no caso de ruas, por exemplo, o poder público não permite que elas sejam aleatoriamente “ocupadas” por centenas ou milhares de manifestantes precisamente por impedirem a liberdade de ir e vir de outros cidadãos. Se isso não vale nem para as ruas, por que valeria para os shoppings?



Fonte: <http://www.portaldoshopping.com.br/noticias/noticias-dosetor/estado-e-o-globo-decifrando-os-rolezinhos>



Concepção liberal: algumas idéias

- A concepção liberal da sociedade pressupõe uma sociedade de mercado na qual indivíduos, famílias e empresas possam estabelecer livremente contratos entre si.
- A defesa da liberdade individual é o centro da concepção liberal. Cabe ao Estado o papel de assegurar esta liberdade.



Concepção liberal: algumas idéias

- O caso das manifestações conhecidas como “rolezinhos” , por meio das quais os jovens das camadas mais pobres dos trabalhadores ocuparam os shoppings de São Paulo, levou o filósofo Dennis Rosenfield a afirmar que se trata de uma campanha dos grupos mais à esquerda para facilitar sua ocupação e invasão.
- Argumenta, no artigo publicado, se deva distinguir a esfera privada (centro comercial, empresarial) da esfera pública (ruas, praças).



- E faz isso para defender o direito de ir e vir da população que habitualmente frequenta os shoppings, como a expressão de uma liberdade civil em oposição às manifestações de protesto.
- Fazendo uma comparação entre os “rolezinhos” e os movimentos sociais de junho, propõe que mesmo estes últimos devem ter sua atuação restrita em defesa da liberdade de ir e vir de outros cidadãos.



Concepção liberal: algumas idéias

- A defesa da livre concorrência entre as empresas como forma de organizar a sociedade, reduzindo o papel do Estado na oferta de serviços, bastante defendida por colunistas como **Rodrigo Constantino**, também se baseia nesta concepção (Revista Veja - versão impressa em janeiro de 2014).



Fonte: <http://entretenimiento.terra.cl/gente/preocupacion-por-fiestas-rolezinhos-de-jovenes-brasilenos,6d3c5bfb2ec83410VgnCLD2000000dc6eb0aRCRD.html>



2. Sociedade e o Pensamento Social: o pensamento conservador

(João Pereira Coutinho, [Dez impressões sobre o Brasil](#), originalmente publicado na Folha de São Paulo, 25 de junho de 2013)

• Ironia. Quinze dias atrás gravei um podcast para esta Folha no qual dizia: as grandes rebeliões da história começam quase sempre por episódios anedóticos. (...) Quando debitava estas sábias linhas, nem reparei que São Paulo marchava contra aumentos nos transportes. Deu no que deu. (...) Dilma discursa ao país. Promete escutar todo mundo, investir mais em educação, importar médicos etc. Mas o que pensam os brasileiros quando a presidente nada diz sobre o "pibinho pequenininho", a inflação que não desce, a queda do investimento (sobretudo estrangeiro), a perda de competitividade. (...)

Escrevo um diário desde os 16 anos. Procurei páginas passadas das minhas viagens pelo Brasil. Reli-as. Pergunta recorrente: como é possível às elites conviverem tranquilamente com a pobreza em volta? Para certos espíritos, essa pergunta não é própria da “direita”. Erro crasso. Não há nada que um conservador mais tema do que situações potencialmente revolucionárias. E a melhor forma de as evitar é seguir o velho conselho de Edmund Burke: para que nosso país seja amado é também preciso que ele seja amável."



Fonte: <http://zezoferreira.blogspot.com.br/2013/06/e-facil-aceitar-desigualdade-corrupcao.html>



Concepção conservadora: algumas idéias

- O trecho destacado de uma postagem destinada a opinar sobre as manifestações populares de junho de 2013 no Brasil mostra como a interpretação dos fatos é sempre enviesada por uma concepção acerca da sociedade.
- A referência do autor a Edmund Burke (1729-1797), filósofo oposto a qualquer igualitarismo, avesso à Revolução Francesa e defensor da tradição, deixa entrever que o “amor a um país” tem mais a ver com estabilidade que a ordem monárquica constitucional na Inglaterra oferecia.



Concepção conservadora: algumas idéias

- Em textos de maior densidade teórica, a exemplo de [“Em busca de equilíbrio”](#), Coutinho procura apresentar o conservadorismo simultaneamente como uma ideologia situacional – que se depara com as ameaças à sobrevivência daquilo que considera instituições fundamentais da sociedade vigente, como a propriedade privada e a democracia formal – e como um conjunto articulado de crenças e valores apresentados como universais, condizentes com o que acredita ser a natureza humana, a outros valores circunstanciais.



- A ideologia situacional é uma característica marcante no caso do conservadorismo brasileiro.
- Olavo de Carvalho, no texto [“Paulo Mercadante e a alma brasileira”](#), ao destacar a contribuição de um dos poucos conservadores brasileiros autênticos, chama atenção para o oportunismo ideológico da “classe conservadora”.



3. Sociedade e o Pensamento Social: o pensamento socialista

(Boletim da Intersindical – Instrumento de luta e organização da classe trabalhadora. Julho 2013)

Não podem mais esconder o pavio que se acendeu.

Companheiros/as: O mês de junho mostrou em grandes manifestações de rua por todo o país. (...) Os problemas vividos no trabalho e fora dele colocaram a indignação em movimento nas ruas, avenidas e estradas. São os trabalhadores e trabalhadoras, seus filhos, seus pais e mães aposentados ou não que vivem no dia a dia a dura realidade do transporte, da saúde, da educação.

(...) A mobilização organizada pelo Movimento Passe Livre com apoio de várias organizações dos trabalhadores, ajudou a colocar nas ruas do país esse sofrimento que se transformou em mobilização e somou-se as intensas lutas que nossa classe tem feito. A repressão do Estado a serviço dos patrões não conseguiu conter a luta.



Fonte: <http://sintectmt.com.br>



Concepção socialista: algumas idéias

- O trecho do boletim da Intersindical destacado aponta para uma concepção socialista de sociedade. Esta concepção baseia-se na crítica e proposta de superação da propriedade privada, que concentra nas mãos de poucos os meios de produção e de vida da maioria das pessoas. Tem como valor central a igualdade e há distintas tendências e diferenças importantes, apresentadas no texto base da aula.



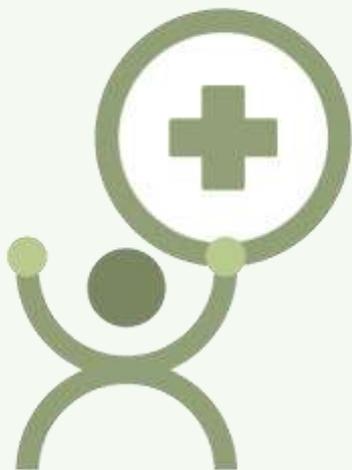
- Em outro texto, sobre as manifestações populares, [José Benedito Trindade e Otto Filgueiras](#) apontam: “Se as classes existem, é procedente que se organizem em defesa de seus interesses de classe. Principalmente a classe operária, vitimada nas últimas décadas pela mais poderosa campanha de cerco e aniquilamento ideológico. (...) Quando Marx e Engels se preocupam com a organização dos trabalhadores, na gênese do movimento comunista internacional, indicam claramente que esse é um dos pressupostos do sucesso ou do malogro da luta da classe operária. Mesmo porque, do outro lado da rua, os capitalistas estão a postos, estruturados, disciplina

CORREIO DA CIDADANIA



Sociedade e Pensamento Social

- Concluindo, podemos dizer que uma sociedade dividida socialmente é incapaz de ter, a respeito de si própria, uma única auto-imagem.
- Entender o que é, como se desenvolve uma sociedade e quais são as alternativas para seu futuro significa posicionar-se numa disputa no plano das idéias que tem, no final das contas, diante dos conflitos sociais, um sentido político concreto.



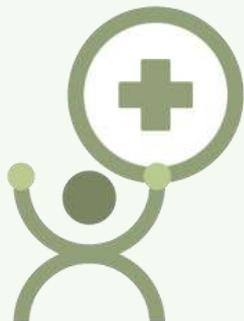
- Para aprofundar o conhecimento sobre estes aspectos leia o texto base desta aula:
[“Texto Base - Aula 3 \(M1\): Sociedade e o pensamento social”](#)



- É extremamente difícil identificar, na tradição do pensamento social brasileiro, o liberalismo e o conservadorismo “puros”. Da mesma forma, entre os socialistas há os que defendem o caminho reformista e aqueles que lutam pelo caminho revolucionário da transformação da sociedade vigente.
- Mas há contribuições neste sentido. Nas interpretações sobre o golpe militar de 1964 ocorrido há 50 anos, recentemente apresentadas e debatidas em diversos fóruns, destacamos o estudo de um historiador que reporta às concepções examinadas nesta Aula.



Fonte: <http://www.documentosrevelados.com.br/depoimentos-torturas-denuncias-ditadura/depoimentos/dissertacoes-e-teses-sobre-a-ditadura-militar/>



- Para quem quiser aprofundar seu conhecimento a esse respeito, sugerimos a leitura e a discussão deste artigo - [Política, conciliação e revolução passiva no Brasil: as concepções de Paulo Mercadante e José Honório Rodrigues](#), uma vez que relaciona estas concepções à luz de um fato histórico de grande relevância para o país.

• Disponível em: <http://anpuh.org/anais/?p=16012>